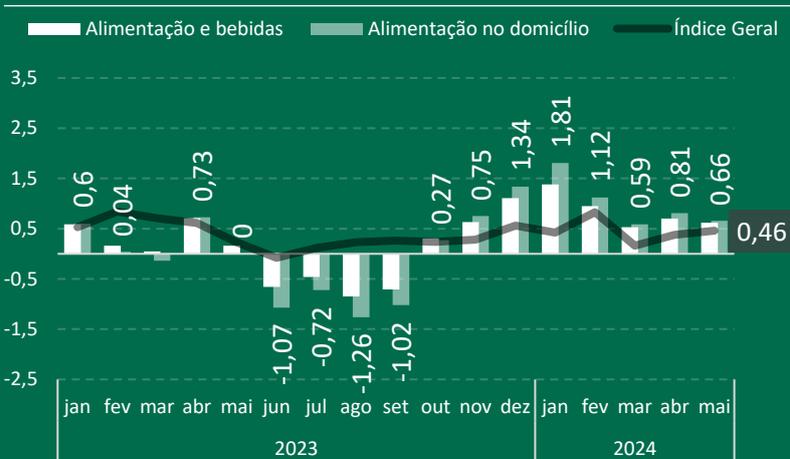


## BRASIL REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,46% EM MAIO

Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,46% em maio de 2024, ficando 0,08 p.p. acima do registrado em abril de 2024, que apresentou aumento de 0,38% e foi 0,23 p.p. maior que maio de 2023. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 3,93%, abaixo do limite superior da meta para 2024, de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve crescimento de 0,46% em maio de 2024, frente ao mês anterior. Em abril de 2024, o índice também apresentou aumento em relação a março, de 0,38%. Em maio de 2023, o índice havia registrado alta de 0,23%. O resultado de maio de 2024 ficou acima da média histórica dos últimos cinco anos (0,29%).

Em maio, a maior variação entre os nove grupos avaliados pelo IBGE foi o de saúde e cuidados pessoais (0,69%). O resultado foi influenciado pelo reajuste de preço de plano de saúde (0,77%) e de higiene pessoal (1,04%). O IBGE destacou que houve aumento de itens como perfume (2,59%) e produto para pele (2,26%) em decorrência do Dia das Mães.

O grupo Alimentação e bebidas registrou alta de 0,62% em maio e impacto de 0,13 p.p.. O subgrupo Alimentação no domicílio cresceu 0,66% no mês, sendo que os itens que apresentaram as maiores altas foram batata-inglesa (20,61%), cebola (7,94%), leite longa vida (5,36%), café moído (3,42%) e arroz (1,47%). Por outro lado, banana-prata (-11,74%), feijão-preto (-7,92%), feijão-carioca (rajado) (-6,08%), laranja-pera (-5,88%) e tomate (-2,44%) registraram as quedas mais expressivas.

No ano, a inflação acumula alta de 2,27% e, nos últimos 12 meses até maio, de 3,93%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 3,56% e Alimentação no domicílio, de 3,27%.

# Comunicado Técnico

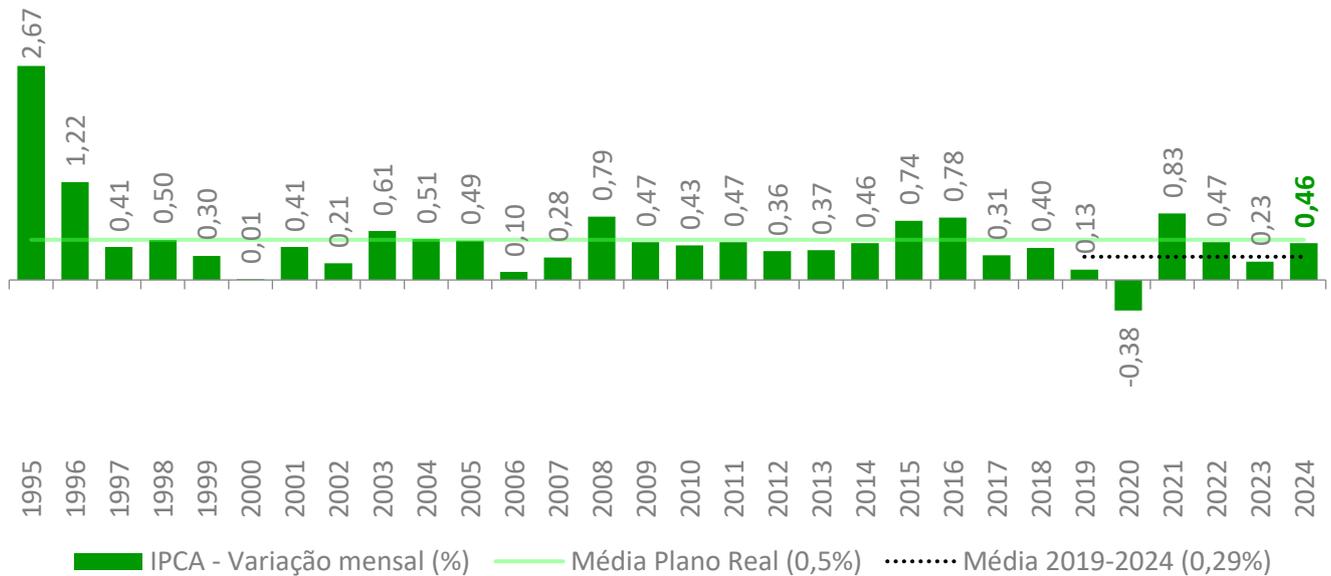
IPCA Maio/2024

Edição 13/2024 | 12 de junho

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2: IPCA - Meses de Maio de cada ano (%)



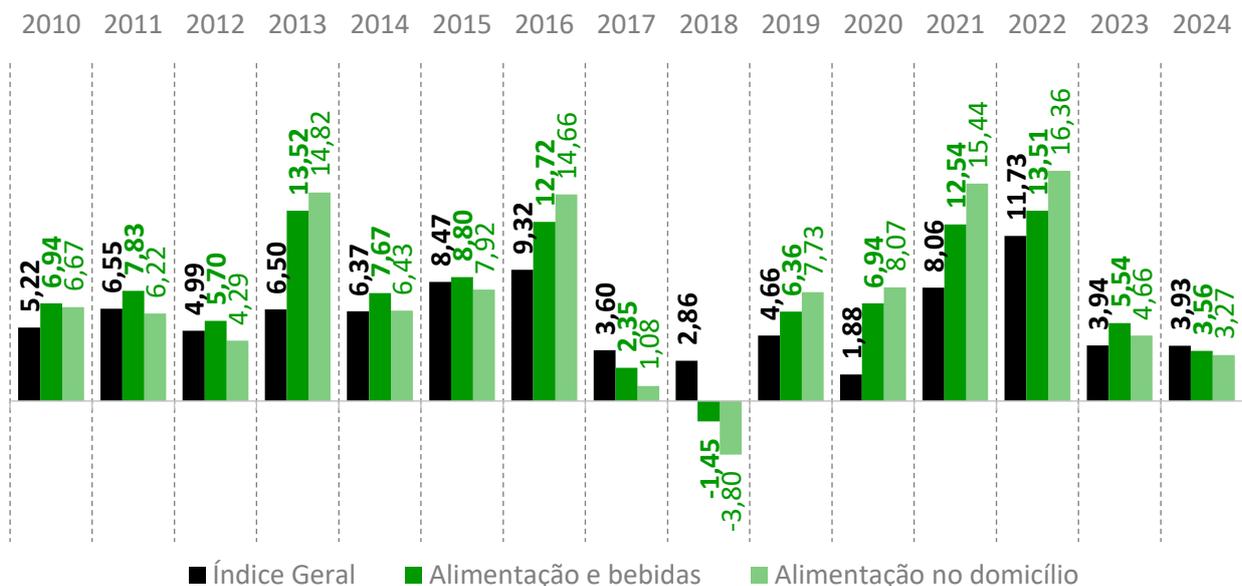
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa  
Boletim  
Focus  
2024

IPCA  
**3,90%**  
07/06/2024

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está dentro do intervalo da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando no abaixo do teto da meta, de 4,5%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

## O que muda para o produtor?

A percepção de piora no quadro fiscal pode afetar os preços de bens e serviços em razão de seus impactos sobre a taxa de câmbio. Para reequilibrar as contas, o Governo tem buscado aumentar as suas receitas com medidas que elevam a arrecadação tributária, com potenciais efeitos negativos sobre a competitividade do setor produtivo e sobre a inflação. Esse cenário pode impactar as decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC em relação ao ritmo de corte da taxa Selic, com reflexos sobre o custo do crédito para o setor agropecuário.

## O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Batata-inglesa	20,61	0,056
Cebola	7,94	0,017
Leite longa vida	5,36	0,039
Café moído	3,42	0,013
Arroz	1,47	0,011

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

### Principais altas de preço no mês de maio/2024:



**Batata-inglesa** - Finalização da safra das águas, atrelada ao escoamento ainda tímido da safra de inverno, gera oferta restrita no mercado. Eventos climáticos no Rio Grande do Sul dificultaram início da colheita na região de Ibiraiaras, chuvas na região de Ponta Grossa (PR) também foram fator limitante no escoamento.



**Cebola** - Encerramento de estoques catarinenses, atrelados a impasses na importação de cebola argentina – grande volume de chuvas aumentou o período de espera e dificulta transporte, impactando inclusive qualidade dos bulbos – ocasionaram alta nos preços da cebola nas primeiras semanas de maio. No entanto, intensificação de oferta de bulbos no Nordeste, e melhor qualidade no Cerrado Mineiro e Goiano frente ao clima mais seco, tendem a aumentar oferta e pressionar cotações ainda em junho.



**Leite longa vida** - A variação reflete a sazonalidade na produção leiteira em função da seca. A estiagem reduz a produção de forragem no campo, refletindo em uma menor oferta de leite de pasto e acirrando a competição das indústrias pela matéria prima.



**Café moído** - A variação é reflexo da valorização das duas espécies, arábica e canéfora no mercado internacional e doméstico. Para os grãos crus de canéfora, variedade mais utilizada na composição dos blends de café tipo tradicional e extra-forte, a alta no mercado doméstico para os 5 primeiros meses de 2024 é de 59%. No mesmo período, as cotações internacionais do robusta/canéfora na bolsa de Londres, atingiram as máximas de toda série histórica. O principal motivo para a valorização é a quebra de safra do segundo maior produtor mundial, o Vietnã. O país passa por uma severa estiagem e colherá sua menor safra em 13 anos.



**Arroz** - O mês de maio foi marcado pelas fortes chuvas e inundações que impactaram fortemente o mercado de arroz no Rio Grande do Sul, o principal produtor brasileiro. A logística de escoamento e a inoperabilidade dos sistemas de emissões de notas fiscais, impactaram pontualmente o carregamento do cereal comercializado nas semanas anteriores e interrompendo novas transações, situação normalizada com a retomada das emissões de notas fiscais e a utilização de rotas alternativas para continuar as negociações. Porém, a sinalização de uma escassez de oferta “artificial” e o anúncio de leilão de compra de arroz importado, fez com que as cotações médias de maio superarem as de abril em 12%.

### % ↘ O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Banana-prata	-11,74	-0,031
Feijão-preto	-7,92	-0,005
Feijão-carioca (rajado)	-6,08	-0,009
Laranja-pera	-5,88	-0,008
Tomate	-2,44	-0,008

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

### Principais quedas de preço no mês de maio/2024:



**Banana-prata** - Embora com oferta ainda tímida – safra a iniciar nas próximas semanas no Norte de Minas e Bom Jesus da Lapa (BA) e região –, os preços da variedade prata caíram ao longo do mês de maio. O movimento é observado frente à equiparação de mercado junto à variedade nanica, produtos substitutos, essa com grande oferta no mercado, o que pressionou as cotações.



**Feijão-preto e Feijão carioca (rajado)** - A oferta de feijão está firme, favorecida pela Região Centro-Sul do país que se encontra no “pico” de colheita/comercialização. Segundo a Conab, a produção nacional de feijão deve crescer 9,5%. Portanto, a oferta continua bem acima do interesse de compra e consequentemente, com os preços fragilizados.



**Laranja-pera** - O mercado de laranja tem apresentado movimentações, altas consecutivas de preço em decorrência da alta demanda pela fruta nas indústrias. No entanto, ao longo do mês de maio foi possível notar desaceleração, e quedas de preços devido ao incremento da oferta. Entrada de variedades precoces, e frutas com colheita prematura – mesmo ainda não atingindo ponto ideal de maturação –, pressionaram cotações.



**Tomate** - Intensificação da safra de inverno, com maior escoamento no Sul de Minas, Araguari (MG), Mogi Guaçu (SP), Paty do Alferes (RJ) e entorno, atrelado a períodos de temperatura mais elevadas ao longo de maio, aceleraram maturação e colheita.

# Comunicado Técnico

IPCA Maio/2024

Edição 13/2024 | 12 de junho

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



## **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico**

**Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto**

### **Núcleo Econômico**

**Renato Conchon - Coordenador**

**Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica**

**Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico**

**Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico**

**Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica**

**Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica**

**João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal**

**Carlos Eduardo Meireles de Oliveira - Assessor Técnico**

**Eduarda Lee - Assessora Técnica**

**Fernanda Regina - Assessora Técnica**

**Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico**

**Kalinka Lessa Koza - Assessora Técnica**

**Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica**

**Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnico**

**Raquel Vilela da Mata Miranda - Assessora Técnica**

**Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico**